

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1: Tessalônica, uma igreja modelo

1 Tessalonicenses 1.1-10

Elaborado por Pr. Walter Hélimiton Barbosa
pr.walterbarbosa@yahoo.com.br

1. Introdução

Neste 4º trimestre de 2014, vamos estudar as cartas do apóstolo Paulo endereçadas aos Tessalonicenses (1/2), a Timóteo (1/2), Tito e Filemom.

Iniciaremos pela Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses, uma das mais preciosas pérolas da lavra do *Apóstolo aos Gentios* e que traz de forma lúcida e vívida, os alicerces sobre os quais deve ser fundada uma igreja, os perigos a que ela está exposta e o cuidado pastoral da qual ela deve ser alvo permanente.

2. Os primórdios da Igreja de Tessalônica.

O apóstolo tinha uma visão perfeita do que deve ser a obra missionária. Ele via além do que os olhos naturais podiam ver. Paulo deseja levar o evangelho além de um continente, indo até os “*confins do mundo*”, numa compreensão perfeita da Grande Comissão deixada por Jesus. Como estratégia, ele projetava começar pelas grandes e importantes cidades e dali alcançar todo o mundo conhecido de sua época. Nesse espírito missionário, Paulo toma Silas como companheiro e, passando pela Síria e Sílicia, chega a Derbe e Listra, onde encontra Timóteo e o leva consigo. Atravessaram a região frigiogálata, pregando e exortando os irmãos a permanecerem fiéis às decisões que haviam tomado (Atos 16.1-6).

Após ser impedido pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia

e tido uma visão em Trôade, na qual um homem lhe rogava fosse à Macedônia, Paulo concluiu que era da vontade de Deus que ele fosse anunciar o Evangelho naquela região. Assim, navegou de Trôade para a Samotrácia, Neápolis, indo até Filipos (At 16.6-12).

Em Filipos, Paulo e Silas são presos e açoitados e após saírem da prisão, foram para Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. E, como fazia sempre, quando chegava numa cidade, Paulo foi à sinagoga e, por três sábados consecutivos, pregou o Evangelho (At 17.1-4).

As pregações do apóstolo alcançaram grande êxito e, por essa razão, provocou a inveja dos judeus que o acusou de incitar o povo contra Roma e de estar contrariando os decretos de César, “dizendo haver outro rei, que é Jesus” (Atos 17.5-7). Por causa dessa perseguição, junto com seus companheiros, Silas e Timóteo, foram para Beréia. Lá aconteceu o mesmo que nas outras cidades. Paulo deixa Silas e Timóteo em Beréia e vai para Atenas, onde fica aguardando seus companheiros (Atos 17.10-16).

Timóteo chega à Atenas e Paulo, ansioso por notícias, envia-o de volta à Tessalônica, em busca de informações, sem as quais não teria descanso e paz para continuar a sua missão (1Ts 3.1-2, 5; 2.17).

3. Os motivos que levaram Paulo a escrever essa primeira carta aos Tessalonicenses (1Ts 1.3-10).

As notícias que chegam são alvissareiras e enchem de gozo o coração do apóstolo e motivação, portanto, para essa carta, com a intenção de agradecer, fortalecer e a exortar aos tessalonicenses a permanecer na fé, além de corrigir alguns equívocos daqueles irmãos quanto à ressurreição e a Segunda Vinda de Jesus.

Desses acontecimentos, podemos tirar lições preciosas para a nossa realidade. A pregação do Evangelho, para ser relevante, necessita dos seguintes requisitos:

- **Do poder e direção do Espírito Santo** (1.5). Se desejamos resultados relevantes da nossa pregação, ela deve ser feita no poder e através da direção do Espírito Santo. Paulo, mesmo tendo uma visão correta de como alcançar as nações para o Reino, colocou-se sob a direção do Espírito Santo para ir e pregar onde estava sendo conduzido (At 16.6-10).
- **Testemunho** (1.5b). A pregação do Evangelho, para ser relevante, deve exceder as palavras e ser confirmado pelo testemunho fiel, em consonância com a mensagem.
- **Convicção** (1.5). Requer-se daquele que anuncia o Evangelho, convicção do que está pregando, algo que é óbvio. Se não cremos, como pregar? Disse o apóstolo Paulo: **“Porque o nosso evangelho não chegou a vós somente com palavras, mas também com poder, com o**

Espírito Santo e com absoluta convicção” (1.5).

4. Conclusão

Paulo permaneceu em Tessalônica somente por três sábados, examinando e ensinado as Escrituras Sagradas para aqueles irmãos, o que foi suficiente para que muitas vidas fossem impactadas com a mensagem do Evangelho, a tal ponto que passaram de ouvintes, a exemplo a ser seguido e se tornasse uma Igreja Modelo para toda a Mesopotâmia (1Ts 1.7).

E as lições que podemos tirar para nossas vidas, nos dias de hoje, para termos uma evangelização profícua:

- a. Ter visão e estratégia corretas para alcançar o mundo com o Evangelho.
- b. Submeter-se incondicionalmente à direção do Espírito Santo.
- c. Anunciar o Evangelho não somente por palavras, mas, principalmente, “em poder, no Espírito Santo, e em plena convicção”, com um testemunho fiel daquilo que estiver sendo anunciado (1.5).

Bibliografia:

- Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 2048 p.
- Bíblia de Estudo de Genebra. São Paulo e Barueri. Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil. 1999. 1.728 p.
- HENRY, Matthew. Comentário Bíblico Novo Testamento, Atos a Apocalipse. Tradução de Luis Aron, Valdemar Kroker e Haroldo Janzen. Rio de Janeiro: CPAD, 2008. 1.012 p.